

Despejo para favelado do Cruzeiro

Moradores de quatro, das sete invasões localizadas no Cruzeiro estão ameaçados de despejo pelo Governo do Distrito Federal, e alguns já tiveram até seus barracos demolidos. A denúncia é do representante dos posseiros urbanos, Levino Pereira da Silva, que disse estar "estranhando" a atitude do GDF, "porque a comunidade solicitou lotes ao governo desde 1986, e o governador José Aparecido prometeu que nada lhes aconteceria antes que fosse dada alguma resposta à reivindicação".

Hoje, às 16h00, Levino tem audiência marcada com o Chefe do

Gabinete Civil, Guy de Almeida, quando vai entregar um abaixo assinado onde representantes de todas as invasões sugerem a criação de uma nova satélite, para abrigar todos os inquilinos e posseiros urbanos de Brasília.

Levino informou ainda que serão feitas algumas propostas alternativas para solucionar o problema das invasões do Cruzeiro, como a transferência dos moradores para o Guará, CruzeiroNovo e Velho e o Núcleo Bandeirante. Eles se comprometem também construirão suas residências em forma de mutirão.

As invasões denominadas de Octogonal, Rodoferroviária, Adepol e José Aparecido, de acordo com Levino, estão com seus dias contados. "Os oficiais de justiça estão fazendo algumas visitas e fixando prazos para que os moradores abandonem seus barracos. O governador José Aparecido, durante visita, logo depois da sua posse, "quando até batizamos com seu nome uma das invasões nos" prometeu que nada iria nos acontecer:

Levino espera receber, hoje, uma resposta concreta do chefe de gabinete, Guy de Almeida.